NA ROTA

Ano I • nº 9
Abril 2015

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

DUPLICAÇÃO AVANÇA!

Rota do Oeste intensifica obras no sul do Estado com mais duas frentes de trabalho após conquista de licença ambiental

SEGURANÇA
Confira as dicas para viajar com seu **animalzinho de estimação**

TURISMO
Cuiabá faz **296 anos de coração aberto** aos 'novos habitantes'

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort

TELEFONES ÚTEIS

ROTA DO OESTE
Odebrecht TransPort

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: 0800 065 0163
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 642 0163
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot ou por meio de chat

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br

/rotadooeste

@rota_do_oeste

@rotadooeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: 166

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: 191

Unidade 2ª SRPRF/MT: (65) 3928-3000

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: (65) 3613-5602
Polícia Militar: (65) 3613-8803
Corpo de Bombeiros: 193
SAMU: 192

EDITORIAL

O INVESTIMENTO NÃO PODE PARAR

Um artigo publicado no jornal Folha de São Paulo no dia 17 de março, assinado pelo publicitário e empresário Nizan Guanaes, traz a essência do que é liderar em tempos de crise, que de fato vivemos hoje. Entre outros pensamentos, ele diz que na dificuldade "cresce quem tem saídas, e não só queixas". Com base nisso e sabendo que o momento é também de reflexão, nós da Rota do Oeste temos uma certeza: os investimentos não vão recuar. Em outras palavras, só vamos vencer a turbulência no cenário nacional investindo mais, indo na contramão do mercado. Assim pensa a Rota do Oeste.

Isso significa que 2015 será um ano de grandes realizações, avanço na obra de duplicação da BR-163 e, principalmente, salvamento de vidas. Com criatividade, visão e estratégia, não recuaremos um único centavo no nosso plano, que segue inalterado e sólido. O Brasil precisa disso. A duplicação da BR-163 é, sem dúvidas, um dos principais investimentos em logística em curso no País, pois livrará o Mato Grosso, grande produtor agrícola, de um estrangulamento de produção. A soja, produto cuja produção é liderada por Mato Grosso, foi o item mais exportado do ano passado, o que mostra a força do Estado e a necessidade da melhoria na rodovia.

Nesta edição de NA ROTA você vai conhecer nosso plano de avanço na duplicação para 2015, na nossa editoria "Na BR-163". Também a tecnologia dos totens de autoatendimento que estão sendo instalados em nossas bases ao longo da via, na sessão "Tecnologia e Inovação". Também trazemos uma homenagem ao município de Cuiabá, aniversariante do mês, em "Turismo".

Boa leitura e parabéns a Cuiabá!

Paulo Meira Lins
Diretor Geral
Concessionária Rota do Oeste

Rota do Oeste finalizou a recuperação de 450 km da rodovia

ÍNDICE

05 **Acontece no trecho**
Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 **Turismo**
Capital de Mato Grosso se firma como polo de atração de pessoas de todas as regiões

08 **Segurança**
Transporte de animais em veículos requer cuidados especiais para garantir a segurança

09 **Saúde e Bem Estar**
Especialistas acreditam que encarar câncer "de frente" ajuda na recuperação

10 **Mapa do trecho**
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 **Na BR-163**
Obras do primeiro trecho de duplicação são concluídas

14 **Na BR-163**
Recuperação emergencial envolve sinalização, asfalto, limpeza e implantação de cercas.

15 **Variedades**
Músico Renato Teixeira e gravação de documentário serão as novidades do ano

16 **Tecnologia**
Rota do Oeste instala totens de autoatendimento em 18 bases ao longo da BR-163

17 **Agronegócio**
Com menor custo logístico, grandes empresas devem buscar se aproximar da matéria-prima

18 **Odebrecht TransPort**
Empresa nasceu em 2010 para atuar em logística e transportes, sempre visando o bem-estar dos usuários

19 **Passatempo**
Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente:
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede:
Av. Miguel Sutil, 15160
Jd. Ubatã – Cuiabá (MT)
78025-700

Diretor Geral:
Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing:
Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa:
Lais Costa Marques
Thiago Almeida
CDN Comunicação
www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico:
Neobis
www.neobis.com.br

Acabamento:
Neobis
Thiana Demeneghi

Textos:
Lais Costa Marques
Thiago Almeida

Fotos:
GCom MT
Carol DeVita
Divulgação

Comercial:
Rico Ferraz
Birô Brasil
ricoferraz@birobrasil.com.br
Fone: (65) 4141-4494

Impressão:
Ligraf
www.ligraf.com

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste é uma empresa da:

ROTA DO OESTE Odebrecht TransPort

ODEBRECHT TransPort

Concessionária filiada à:

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

ABCR

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

ABRIL

Agronegócio

O município de Campo Novo do Parecis sedia, entre os dias 12 e 15 de abril, a 8ª edição da Parecis SuperAgro, tradicional feira de agronegócio da região. Serão cinco dias com diversas atrações, entre palestras, exposições e oficinas com personalidades, entre elas o político Ciro Gomes. O evento tem expectativa de circular mais de R$ 175 milhões em negócios. A realização é do Sindicato Rural do município.

Onde: Parque de Exposições "Odenir Ortolan", com acesso pela BR-364 em Diamantino
Mais informações: www.parecissuperagro.com.br

Festival sertanejo

No dia 11 de abril, mais uma edição do VillaMix Festival, aclamado festival de Country Music, acontece em Cuiabá. O evento promete reunir milhares de fãs do gênero com shows de Jorge & Matheus, Israel Novaes, Wesley Safadão, Cristiano Araújo e Matheus & Kauan. O show terá os portões abertos às 20h, com previsão de término às 6h da manhã. Os ingressos podem ser adquiridos a partir de R$ 60 (meia entrada).

Onde: Sesi Papa, em Cuiabá
Mais informações: www.villamixfestival.com.br

Seminário legal

A Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) em parceria com o Tribunal de Justiça (TJ-MT), realiza nos dias 23 e 25 de abril o Seminário Internacional da Integração do Agronegócio com o Sistema Judicial. O evento é voltado para produtores rurais, magistrados, advogados, representantes do agronegócio e estudantes de direito. Entre os temas abordados estão: políticas agrícolas, legislação ambiental e direito aplicado ao agronegócio.

Onde: Gran Odara Hotel, em Cuiabá
Mais informações: www.sistemafamato.org.br/seminario

Aniversário de Nobres

Uma das cidades mais belas e turísticas do estado completa, no dia 1º de maio, seus 50 anos de fundação com uma programação especial. A festa começa no dia 27 de abril e termina com um evento cultural na madrugada do dia 1º. Serão vários shows regionais além de apresentação de grupos de Siriri e Cururu, danças típicas de Mato Grosso. Durante os cinco dias, diversas tendas com artesanato e outros atrativos estarão abertas. A entrada é franca.

Onde: Centro Cultural Neco Santos, em Nobres
Mais informações: www.nobres.mt.gov.br

TURISMO

Capital de Mato Grosso se firma como polo de atração de pessoas de todas as regiões

CHEIA DE OPORTUNIDADES, CUIABÁ CHEGA AOS 296

Pôr-do-sol na capital, um dos mais belos

Cuiabá chega aos 296 anos com uma participação importante no processo de ocupação das regiões central e norte do país. Capital mais antiga do Centro-Oeste, a cidade que por muitos anos foi conhecida pelo calor, hoje é o destino de muitos brasileiros que buscam oportunidades para trabalhar e investir. Cerca de 25% da população não é natural de Mato Grosso e está aqui para construir não só riquezas, mas também histórias.

O censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que a capital mato-grossense possuía cerca de 550 mil habitantes em 2010. Deste total, se considerarmos o percentual de migração do Estado, 130 mil vieram de outras cidades. Este número é composto principalmente por pessoas atraídas pelo desenvolvimento econômico aliado à falta de mão-de-obra especializada.

Foi exatamente o que trouxe Fernando Milléo, 33, para Cuiabá há um ano. Engenheiro com experiência em rodovias e segurança de tráfego, ele foi convidado para gerenciar o setor de Operações da Rota do Oeste. "Não conhecia a cidade, mas sabia de seu potencial. Tem as facilidades de uma capital, mas ainda com muitas oportunidades profissionais. Acho que este processo de migração ainda está em construção". Milléo é paranaense, já passou por Minas Gerais e São Paulo antes de desembarcar em Cuiabá.

A atração de pessoas ocorre por diferentes segmentos, sobretudo nos setores de serviços, construção civil e agropecuária, os maiores empregadores e arrecadadores de impostos. A Amaggi, uma das maiores empresas do agronegócio mundial, tem hoje sua sede principal em Cuiabá. Fundada em 1977, no Rio Grande do Sul e em Mato Grosso nos anos 80, para a região de Rondonópolis. Anos depois, em 2012, a empresa transferiu a sede para a capital.

O presidente-executivo da empresa, Wladimir Loto, explica que a companhia precisou se adequar ao tamanho de seus negócios e para isso precisou se aproximar de fornecedores e clientes e também de serviços, como o aeroporto. "A capital possui uma estrutura mais ampla que permite um melhor atendimento das necessidades da Amaggi. Outra questão importante é a presença do aeroporto em Várzea Grande, o que permite o deslocamento mais rápido de nossos colaboradores, já que hoje a Amaggi possui unidades em todas as regiões do Brasil e também em outros cinco países", explica.

Mas a vinda da empresa não ocorreu isoladamente. Junto com o novo prédio, vieram as pessoas. "Hoje a matriz da companhia conta com cerca de 470 colaboradores, que contribuem fortemente com a economia da cidade", destaca.

Pessoas também são motivos para migrar. E foi isso que fez com que o cirurgião-dentista Rogério Manna, 45, viesse de Urbelândia (MG) para cá. Ele namorava a também dentista Luciana Freitas, 41, que morava há algum tempo em Cuiabá e a distância entre eles começava a incomodar.

Antes de tomar a decisão, porém, eles analisaram todas as possibilidades e identificaram em Cuiabá um maior potencial profissional para os dois e foi então que, em 2007, ele se mudou definitivamente. Hoje, além do consultório, Rogério também é professor e não se vê, em um futuro próximo, em outro lugar. "Não sei se é para sempre, mas por enquanto é aqui que pretendo ficar".

A LENDA DA CABEÇA DE PACU

Uma das lendas urbanas mais conhecidas na capital é de que quem come a cabeça do pacu, tradicional peixe consumido na região, nunca mais vai embora. O historiador Anibal Alencastro, que tem um livro dedicado às histórias da região, diz que não há um fato isolado que ampare esta tese, mas que nem por isso é menos popular. "Pode ter nascido nas comunidades ribeirinhas, de conversa de boca-a-boca. A verdade é que, sempre que um 'pau-rodado' vem para cá, prova a cabeça de pacu". Pau-rodado, no linguajar cuiabano, é o imigrante que vem andando pelo país até que finca raízes em Cuiabá.

DE ONDE VÊM?

São Paulo	24.316
Paraná	22.219
Mato Grosso do Sul	15.382
Minas Gerais	13.110
Goiás	11.177

Igreja Matriz no Centro Histórico de Cuiabá

SEGURANÇA

Transporte de animais em veículos requer cuidados especiais para garantir a segurança dos pets e dos passageiros

VIAGEM TRANQUILA PARA O 'MELHOR AMIGO'

Uma das grandes dúvidas de quem vai viajar é onde deixar seu animalzinho de estimação durante a ausência. Deixar o pet em casa, aos cuidados de vizinhos ou familiares, às vezes pode gerar mais preocupação e acabar atrapalhando um momento que seria de descanso. NA ROTA, então, dá dicas sobre como transportar seu "amigão" em caso de viagem de carro.

Mas, de acordo com o treinador de cães, Evandro Gollmann, existem opções que podem agradar tanto o dono, quanto o próprio bichinho.A primeira lição é fazer o teste de conforto. Tenha certeza de que o animal entre no carro e permaneça lá de maneira confortável, por conta própria. "Caso ele seja muito grande para o veículo, não é aconselhável levá-lo", comentou.

O segundo passo, explica Gollmann, é habituar seu animal ao ambiente. "A principal recomendação é que o seu bichinho passe por um treinamento prévio. Ensine ele a passear de carro, começando por distâncias curtas. Assim você vai habituando o bichinho ao veículo, o que facilita no momento de percorrer longas distâncias".

André Frey tem quatro cachorros em um apartamento de 60 m². Para administrar a "família" ele também tem alguns truques. "O cachorro precisa de companhia e, principalmente, ter sua energia direcionada para as atividades adequadas. É o que eu procuro fazer". Ele viaja constantemente de Cuiabá para Rondonópolis e sempre leva seus cachorros. Ele é adepto de coleiras especiais para viagem e caixas para os cães menores.

De acordo com Evandro Gollmann, os truques utilizados por André estão corretos.

"A coleira especial, acoplada ao cinto de segurança, e a caixa trazem mais segurança ao longo da viagem. O importante é dar todo o conforto necessário ao pet para que ele não se estresse, podendo gerar transtornos ou até mesmo causar acidentes", destacou.

A utilização de tranquilizantes pode ser outra saída. No entanto, destaca Gollmann, deve ser prescrito por um veterinário e aplicado corretamente. "Quando o animal está bem treinado, não há necessidade alguma do uso de medicamentos", concluiu.

SAÚDE E BEM ESTAR

Especialistas acreditam que encarar doença "de frente" ajuda na recuperação

CONTRA O CÂNCER, OTIMISMO

O diagnóstico do câncer é um trauma não apenas para o portador, mas também para a família. Mesmo sendo uma doença imprevisível, e certas vezes fatal, o diagnóstico precoce facilita o combate. Mas o grande trunfo para aqueles que já lidaram com a doença é superar o baque inicial da descoberta e encarar o processo de tratamento com otimismo.

Hospital de Câncer de Mato Grosso

Após sentir um nódulo em sua mama esquerda há um ano, Nubia de Oliveira, 37, procurou um médico para fazer exames. O susto veio com os resultados: além da mama, ela foi diagnosticada com câncer no fígado e na coluna. "Perdi o chão. A primeira sensação é de morte, mas a vontade de viver foi maior", comentou.

No dia 18 de março, Núbia concluiu a última sessão de quimioterapia, e em seus exames, nenhum sinal de células cancerígenas. "Sinto-me renovada e confiante de que poderei seguir em frente de agora em diante. Acredito que a força que tive em minha família, e a vontade de fazer deste período o melhor possível contribuiu pra minha recuperação", comemora. Agora, Núbia receberá acompanhamento contínuo para garantir que os nódulos não voltem. O período de 'janela' é de cinco anos para que se declare a cura efetiva.

Para este ano, o Instituto Nacional de Câncer (Inca), estima que serão notificados 576.580 casos da doença no Brasil. Destas, a maior incidência deverá ser de próstata (22%) e de mama (20,8%). De acordo com o vice-presidente do Hospital de Câncer de Mato Grosso, o oncologista Leonardo Pinheiro, estes números refletem a realidade da instituição. "A grande maioria de casos atendidos aqui são de mama e próstata, geralmente em pessoas idosas. Nossa preocupação é que aos poucos, percebemos gente mais jovem", disse. Ainda segundo o Inca, para Mato Grosso a estimativa é que 8.170 novos casos sejam identificados.

Pinheiro destaca que o diagnóstico precoce é fator decisivo para a recuperação, mas o que mais colabora para bons resultados ao longo do tratamento é a positividade. "É fato que viver com câncer é um trauma. Quando estressado, o corpo pode não reagir ao tratamento como deveria. Aconselhamos que a pessoa que luta contra a doença tente viver sua vida regular ao máximo, dando continuidade às suas atividades corriqueiras no que for possível", disse.

DE BEM COM A VIDA

Existem fatores genéticos que contribuem para o desenvolvimento do câncer. Outros agravantes podem ser de origem comportamental e devem ser evitados:

- Sedentarismo e obesidade
- Alimentação desregrada
- Tabagismo
- Ingestão de bebidas alcoólicas
- Ausência de exames periódicos

Positividade e fé são o lema de Arlindo Gomes. Aos 61 anos, ele saiu de Rondonópolis há um mês e faz radioterapia para combater um câncer no pulmão, em Cuiabá. Para ele, o segredo é pensar que o diagnóstico não é o fim, e atravessar o processo com um sorriso no rosto. "É preciso viver sempre com bom humor, na esperança de ser curado. Ser pessimista vai gerar problemas não apenas pra mim, mas para todos ao meu redor".

MAPA DO TRECHO

Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

Postos de Serviços	BR -163	BR-364
Posto Roma	km 9,5	
Posto Santa Mônica	km 15,5	
Posto Comboio Ursão	km 104,3	
Posto GP Forte	km 117,5	
Posto Aldo	km 118,5	
Posto Transamérica	km 118,5	
Posto Masut Combustíveis	km 119,5	
Posto Comboio Rondonópolis	km 129,5	km 210,6
Posto 364	km 132	km 213,1
Posto Brax	km 160,5	km 241,6
Posto Santa Mônica	km 177	km 258,1
Posto Ale	km 191	km 272,1
Posto Casa	km 198	km 279,1
Posto 364 / Jaciara	km 199	km 280,1
Posto da Serra	km 260,5	km 341,6
Posto Carmelitano	km 311,5	km 392,6
Posto Aldo Cuiabá	km 316	km 397,1
Posto Paiaguás	km 317,5	km 398,6
Posto 10 Cuiabá	km 321,5	
Posto Multi Petro	km 325	
Posto Aldo Cuiabá	km 326	
Posto Trevisan	km 329	
Posto Rio Cuiabá	km 339,5	
Posto Siga Bem	km 340,5	
Posto América	km 340,5	
Posto Mirian 3	km 341,5	
Posto 2010	km 342,5	
Posto 2006	km 345	
Posto Sol Nascente	km 345,5	

Postos de Serviços	BR -163	BR-364
Posto Free	km 347	
Posto Petro Joia	km 347,5	
Posto Trevisan	km 354,5	
Posto Gosdex	km 414	km 495,1
Posto Jangadão	km 417,5	km 498,6
Posto Foz do Iguaçu	km 421	km 502,1
Posto Ouro Verde	km 461,5	km 542,6
Posto Rota Oeste	km 462,5	km 543,6
Posto Curitiba	km 476	km 557,1
Posto Xaxim	km 481	km 562,1
Posto da Serra	km 502	km 583,1
Posto Bambu	km 546,5	
Posto Águia Branca	km 593	
Posto 29	km 596,5	
Posto Maria e José	km 606,5	
Posto São Cristovão	km 659	
Posto Sabiá	km 688	
Posto Siriema	km 690,5	
Posto 10 Cuiabá	km 746	
Posto Redentor	km 750	
Posto Sorrisão	km 753,5	
Posto Gabriela Locatelli	km 767	
Posto Sorrisão	km 786,5	
Posto Conquista	km 821	
Posto Búfalo	km 828	
Posto Trevo	km 836	
Posto São Cristovão Norte	km 839,5	
Posto Felix	km 841,5	
Posto Renascer	km 842	

Bases SAUs (Serviço de Atendimento ao Usuário)	BR -163	BR-364
01 - Itiquira	km 15,7	
02 - Rondonópolis	km 76,6	
03 - Rondonópolis	km 117,1	
04 - Juscimeira	km 160,8	km 241,9
05 - Jaciara	km 199	km 280,1
06 - Santo Antônio do Leverger	km 257,5	km 338,6
07 - Cuiabá	km 307,4	km 388,5
08 - Várzea Grande	km 354,6	km 435,7
09 - Acorizal	km 406,8	km 487,9
10 - Rosário Oeste	km 460,7	km 541,8
11 - Nobres	km 502	km 583,1
12 - Diamantino	km 547,5	
13 - Nova Mutum	km 593,5	
14 - Lucas do Rio Verde	km 642,5	
15 - Lucas do Rio Verde	km 684,9	
16 - Sorriso	km 737,9	
17 - Sorriso	km 786,8	
18 - Sinop	km 834,9	

Acesso aos Municípios	BR -163	BR-364
Itiquira - Acesso pela MT-299	km 10	
Rondonópolis	km 122	km 203,1
Juscimeira	km 177	km 258,1
São Pedro da Cipa	km 183	km 264,1
Jaciara	km 192,5	km 273,6
Campo Verde - Acesso pela BR-070	km 247	km 328,1
Santo Antônio do Leverger - Acesso pela MT-040	km 329	km 410,1
Cuiabá	km 321	km 402,1
Várzea Grande	km 337	
Acorizal - Acesso pela MT-246	km 410	km 491,1
Jangada	km 413	km 543,1
Rosário Oeste	km 462	km 543,1
Nobres	km 481	km 562,1
Diamantino - Acesso pela MT-240	km 507	
Nova Mutum	km 598	
Lucas do Rio Verde	km 689	
Sorriso	km 752	
Vera - Acesso pela MT-225	km 786,5	
Sinop	km 835	

Bases da Polícia Rodoviária Federal	BR -163	BR-364
Posto 01	km 048	
Posto 02	km 130	km 211,6
Posto 03	km 231	km 319
Posto 04	km 302	km 387,9
Posto 05	km 350	km 434,6
Posto 06	km 507	km 588,7
Posto 07	km 733,2	

NA BR-163 Obras do primeiro trecho de duplicação, entre Rondonópolis e o Terminal de Cargas da ALL, são concluídas

DUPLICAÇÃO TEM SINAL VERDE PARA AVANÇAR

A DUPLICAÇÃO EM NÚMEROS

- 22,7 quilômetros de pista nova
- 42.000 toneladas de asfalto
- 3.000 m³ de concreto
- 2 Usinas de pavimento
- 1.513 trabalhadores
- 46 reeducandos
- 424 veículos e máquinas

*Realizado até ABR/2015

Duas conquistas entre o final de março e o início de abril garantiram o avanço a passos largos da duplicação da BR-163 em 2015. A primeira, a conclusão dos primeiros 22,7 km de pistas novas, no sul do Estado. A segunda, a conquista da licença ambiental para realização das obras nos cerca de 430 km restantes, o que faz as frentes de trabalho se multiplicarem e iniciarem imediatamente o avanço dos trabalhos.

Realizada pela Odebrecht Infraestrutura, parceira da Rota do Oeste na transformação da BR, o trecho de obra concluído liga o município de Rondonópolis ao terminal de cargas da ALL, no km 95. O trecho foi priorizado pela concessionária para melhorar o escoamento da produção agrícola do Estado, já que o ponto era considerado um dos gargalos do processo. Iniciada em 9 de junho de 2014, a frente de duplicação da BR-163 contou com mais de 1.500 colaboradores diretos e indiretos.

Já o processo de licenciamento ambiental é o sinal verde que faltava para que a Concessionária abrisse novas frentes de trabalho com a certeza de estar respeitando todos os ecossistemas. Agora, o próximo passo, de acordo com o diretor de Contrato da Odebrecht Infraestrutura, Danilo Ribeiro, é avançar rumo à divisa com o Mato Grosso do Sul. "Até o fim deste ano, devem ser entregues 73 quilômetros de duplicação. A conclusão deste primeiro trecho nos permitiu aperfeiçoar nosso planejamento e metodologia de trabalho", afirmou.

Antes que os usuários possam utilizar ambas as pistas, haverá um período em que somente a pista nova será utilizada e a antiga passará por uma recuperação completa, com a retirada da antiga camada de asfalto e aplicação de nova. Esta operação é importante também para a continuidade da construção dos viadutos que compõem a obra. Ao todo, são três dispositivos em construção, nos km 102, 107 e 111.

E para avançar os trabalhos com mais agilidade, a Odebrecht Infraestrutura está investindo pesado em novos equipamentos, entre eles, a implantação de duas plantas industriais para produção de asfalto, instaladas nos quilômetros 95 e 51 da BR-163, que vão suprir a demanda por Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), em todas as frentes de obras na região sul. "Os recursos mobilizados para este desafio já estão em Rondonópolis e os últimos equipamentos a caminho", destacou Danilo Ribeiro.

Segundo o contrato de concessão, é obrigação da Rota do Oeste nos próximos 5 anos fazer a duplicação e manutenção de cerca de 450 km de rodovia, que vai da divisa com o Mato Grosso do Sul a Rondonópolis, e de Diamantino (Posto Gil) até Sinop. O trecho inclui também os 28 km da Rodovia dos Imigrantes, entre Cuiabá e Várzea Grande.

MAIS SEGURANÇA

"A expectativa é que as mortes por colisão frontal na BR-163 sejam reduzidas a zero com a duplicação". É o que aponta o diretor geral da Rota do Oeste, Paulo Meira Lins. De acordo com levantamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Centro de Controle Operacional (CCO) da Concessionária, 40 dos 104 óbitos registrados em 2014 na rodovia, ou seja 38%, foram frutos de colisão frontal. Em 2013, foram 174 mortes. Destas, 51% ocasionadas por acidentes deste tipo. "Teremos canteiros centrais ou divisas de concreto, que vão levar estes números a quase zero", explicou.

Paulo Lins destaca que a preocupação da Rota do Oeste vai além da duplicação da rodovia. "A meta da Concessionária é trazer para Mato Grosso o padrão de qualidade das concessões administradas pela Organização Odebrecht em todo o país, garantindo o conforto e a segurança dos usuários que trafegam pelo trecho". A Odebrecht administra mais de 7 mil km de rodovias no Brasil, entre eles a rodovia D. Pedro I, em São Paulo, considerada a terceira melhor do País.

NA BR-163 Recuperação emergencial envolve sinalização, asfalto, limpeza e implantação de cercas.

ROTA DO OESTE FAZ 1 ANO E ENTREGA BR RECUPERADA

A primeira etapa da transformação da BR-163 em uma rodovia mais segura está pronta. O ciclo inicial dos trabalhos de recuperação foi concluído e seus resultados entregues em 20 de março à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A data da importante entrega coincide com o 1º aniversário da Rota do Oeste. As obras de recuperação do trecho de cerca de 450 km englobam limpeza, instalação de cerca, roçada das margens, recuperação da drenagem, instalação de dispositivos de segurança, recuperação do asfalto e instalação de nova sinalização.

A limpeza foi realizada em toda a extensão do trecho em ambas as direções, somando 958,8 km executados nos primeiros seis meses de trabalho. O gestor de Conserva da Rota do Oeste, Mauro Szwarcgun, explica que esta atividade é contínua. "Temos que manter todo o trecho roçado e limpo para que a altura da vegetação não interfira na visibilidade de quem trafega pela pista ou acostamento", explica.

Depois de limpo, teve início o processo de verificação e implantação de mais de 466 km de cercas.

Neste período, toda a sinalização da rodovia foi substituída ou implantada. São 2.065 placas de advertência e regulamentação, 1.037 educativas e indicativas, além da implantação de sinalizações nas vias marginais de Rondonópolis, Lucas do Rio Verde e Sinop, com um total de 578 novas placas de advertência e regulamentação. Também foi refeita a pintura da pista. O asfalto foi recuperado emergencialmente também nos 450 km.

O chefe-substituto do setor de acidentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Mato Grosso, Alessandro Dorilêo, explica que tanto a limpeza quanto a sinalização da rodovia podem auxiliar o condutor na direção e, assim, evitar acidentes. "A presença de uma placa pode ser decisiva na hora de fazer uma ultrapassagem, por exemplo". Mas o policial destaca, também, que é preciso respeitar às advertências. "As pessoas precisam estar atentas e se orientar com base na instrução dada".

A conservação rodoviária representa todo o conjunto de obras e serviços de recuperação e manutenção serão realidade na BR-163 pelos próximos 30 anos a fim de garantir a segurança e conforto aos usuários e evitar a degradação da rodovia.

As mudanças podem ser observadas no trecho entre a divisa do Estado com Mato Grosso do Sul e Rondonópolis, no contorno de Cuiabá e Várzea Grande e entre Diamantino e Sinop, além das travessias de Rondonópolis, Lucas do Rio Verde e Sinop.

A RECUPERAÇÃO EM NÚMEROS

Limpeza de faixa	958,8 km
Instalação de cerca	466 km
Placas	3680 unidades
Limpeza de meio-fio	41 km
Limpeza de bueiros	442
Pontes e viadutos reformados	23
Asfalto	22.8432 ton
Instalação de defensa metálica	22 km

Rodovia ganhou nova sinalização

VARIEDADES Músico Renato Teixeira e gravação de documentário serão as novidades do ano

ORQUESTRA FAZ TURNÊ POPULAR EM MATO GROSSO

Está aberta a temporada 2015 da Orquestra do Estado de Mato Grosso (OEMT). A partir do dia 22 de abril, oito municípios recebem a série Concertos Populares, que neste ano conta com a participação do músico Renato Teixeira e terá a gravação de um documentário durante a turnê. As apresentações são gratuitas e realizadas ao ar livre, em praças públicas ou locais de fácil acesso à população.

Seis dos oito municípios que receberão as apresentações estão no trecho da BR-163 sob concessão da Rota do Oeste. São eles Sinop (22/04), Sorriso (23/04), Lucas do Rio Verde (24/04), Nova Mutum (25/04), Cuiabá (30/04), Rondonópolis (01/05). As outras duas cidades presentes na turnê são Tangará da Serra (26/04) e Primavera do Leste (02/04).

Uma das novidades aguardadas para esta temporada é a gravação de um documentário sobre as apresentações da Orquestra com Renato Teixeira, com a proposta de revelar por meio da música as riquezas e particularidades de Mato Grosso. O repertório das apresentações inclui clássicos de autoria de Renato Teixeira como "Romaria", "Tocando em Frente" e "Amora", além de composições ligadas à Mato Grosso em forma de homenagem ou referência. Este encontro também será eternizado em formato de CD e disponibilizado para todo o Brasil.

"Um DVD ao vivo, um documentário e um CD. Mais uma vez, de forma criativa e ousada, a Orquestra elaborou novos arranjos para a singular combinação entre instrumentos eruditos e regionais como a viola de cocho, o mocho e o ganzá, consolidando uma sonoridade única e recebendo um artista tão especial que é Renato Teixeira", adianta o maestro Leandro Carvalho.

Fundada em 2005, Orquestra do Estado de Mato Grosso surgiu com a missão de valorizar a cultura mato-grossense em uma iniciativa do governo do Estado em parceria com o Ministério da Cultura e empresas privadas. Ao longo de sua trajetória, a Orquestra realizou dez temporadas de concertos ininterruptas com aproximadamente 600 apresentações divididas em três séries de concertos: Oficiais, Didáticos e Populares. Todos gratuitos ou a preços populares, eles já alcançaram aproximadamente 100 mil pessoas.

Só em Mato Grosso, as apresentações da OEMT chegaram a 24 municípios. Pelo Brasil, são 162 concertos em 92 cidades de 22 estados brasileiros, além do Distrito Federal. Em 2014 a Orquestra foi convidada a apresentar seu case de sucesso num dos mais relevantes encontros do setor, o Classical Next, realizado em Viena, na Áustria.

A regência da Orquestra, desde sua fundação, é do maestro Leandro Carvalho, reconhecido em 2008 pelo Anuário Viva Música como uma das dez personalidades de maior importância da década na música de concerto. Atualmente Carvalho também responde pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer.

A viola de cocho é instrumento presente nos espetáculos

TECNOLOGIA

Rota do Oeste instala totens de autoatendimento em 18 bases ao longo da BR-163

ATENDIMENTO SERÁ NA PONTA DOS DEDOS

Imagine a cena: no meio da estrada, no escuro, seu carro entra em pane e seu telefone celular está sem sinal. Seria uma grande maré de azar se não fosse na BR-163, onde a Rota do Oeste disponibiliza ao usuário mais uma ferramenta de contato direto com o Serviço de Atendimento da Concessionária. Agora, além do telefone 0800 065 0163, quem viaja pela rodovia conta com totens de autoatendimento instalados nas bases ao longo do trecho.

São ao todo 18 aparelhos que ficam no máximo a 60 km de distância uns dos outros. Desta maneira, o usuário conta com uma opção de contato com a Concessionária sempre por perto. "Os totens possibilitam, inclusive, que o atendimento seja realizado mesmo que todos os integrantes da base estejam empenhados em alguma ocorrência", comentou o diretor de operações da Rota do Oeste, Fábio Abritta.

Os totens são compostos de tela sensível ao toque e uma câmera. Quando utilizado, o sistema cria uma chamada de vídeo conferência com um dos atendentes do Centro de Controle Operacional (CCO) da Rota do Oeste. "O atendimento é personalizado. Ao invés de apenas registrar a chamada em um sistema 'estático', o usuário tem a possibilidade de conversar e detalhar melhor o ocorrido e receber a atenção apropriada", disse.

Abritta destaca que a implantação dos equipamentos, em funcionamento desde o dia 20 de março, abre portas também para outras formas de comunicação e informação ao usuário e dá mais segurança de que ele será atendido em qualquer pondo do trecho concedido à Rota do Oeste.

MONITORAMENTO 24H

Para garantir a boa operação dos totens, o setor de Tecnologia da Rota do Oeste remodelou todo o sistema de transferência de dados e reforçou a rede elétrica de cada base. Este trabalho abre espaço para a implantação de outra ferramenta, que deve entrar em funcionamento ainda este ano: as cerca de 500 câmeras de monitoramento da rodovia.

Elas serão instaladas próximas às Bases do SAU e registrarão, 24 horas por dia, as condições de tráfego e possíveis ocorrências em todo o trecho concedido à Rota do Oeste. As imagens serão processadas e controladas pelo Centro de Controle Operacional, por meio do *Video-Wall*: uma tela gigante que permite o acompanhamento contínuo da rodovia.

Totens permitem videoconferência com o Centro de Controle Operacional

AGRONEGÓCIO

Com menor custo logístico, grandes empresas devem buscar se aproximar da matéria-prima

DUPLICAÇÃO DEVE ATRAIR AGROINDÚSTRIA PARA MT

Atualmente, o transporte representa até 30% do custo da matéria-prima em Mato Grosso. Reduzir este gasto é o que falta para que o Estado possa atrair mais indústrias e dar o "próximo passo" na cadeia de produção. Neste contexto, a duplicação da BR-163 em Mato Grosso deverá, não só diminuir o custo logístico, como também desenvolver mercados locais, atrair investimentos e, consequentemente, ampliar a produção do setor.

Nos próximos cinco anos, R$ 2,8 bilhões serão aplicados nas obras de duplicação da rodovia, no trecho entre a divisa com Mato Grosso do Sul e Sinop. Esta transformação no principal modal de transporte e corredor de 69% da produção do Estado é peça chave para atrair novas plantas industriais e mais investidores agrícolas. De acordo com o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt), Jandir Milan, a análise de custo é fator primordial na hora de definir um investimento.

"Toda indústria, quando passa a prospectar negócios em uma região longe dos grandes centros consumidores, precisa necessariamente considerar os recursos necessários para escoar seus produtos. Mato Grosso afastava investidores, mas agora estamos convidando novos negócios apoiados na perspectiva de considerável redução nos custos com a duplicação da BR-163", explica.

Uma estimativa do Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea) aponta que a economia real com o transporte na rodovia deverá ser de 11% após a duplicação. Isto é, mesmo com a cobrança de pedágio, a economia com combustível, manutenção e tempo de viagem deve compensar e fazer cair o custo total com transporte.

A Associação Brasileira da Indústria de Óleos Vegetais (Abiove) confirma o potencial do Estado para a verticalização da produção, uma vez que grande parte da safra de soja ainda é exportada in natura. Segundo a entidade, os investimentos em novas fábricas dependem não somente dos custos de transporte para exportação, mas também dos complexos agroindustriais de proteínas, óleos vegetais e biodiesel que se formam em cada região.

"A redução dos custos de transporte, associada aos investimentos em melhoria e expansão da rodovia, certamente contribuirão para desenvolver os mercados locais e atrairão novos investimentos, especialmente se acompanhados de políticas de incentivo completas envolvendo tributação e promoção comercial", afirma a entidade.

Mato Grosso é líder nacional em processamento de soja, com capacidade instalada de 40.100 toneladas/dia. Porém, com relação à capacidade para refino e para envase, mais complexas e com maior valor agregado, o Estado perde para estados como São Paulo, Paraná e Goiás.

PRODUÇÃO TAMBÉM DEVE CRESCER

Levantamento do Imea aponta que até 2022 a produção de grãos pode chegar a 67,7 milhões de toneladas, cerca de 40% a mais do que deverá ser colhido nesta safra. Deste total, a soja representa 58% e a previsão deste mesmo estudo é que em 2022 a produção do grão alcance 39 milhões de toneladas, ou seja, os mesmos 58%. Dentro da área de influencia direta da BR-163, a evolução na produção de soja é de 15,7 milhões de toneladas para 19,1 milhões de toneladas.

Parque Industrial em MT deverá crescer nos próximos anos

ODEBRECHT TRANSPORT

Empresa nasceu em 2010 para atuar em logística e transportes, sempre visando o bem-estar dos usuários

ODEBRECHT TRANSPORT COMPLETA 5 ANOS

A Odebrecht TransPort se relaciona com seus clientes 538 milhões de vezes ao ano. Todos os dias, mais de 857 mil motoristas utilizam os 1.779 quilômetros de rodovias sob sua concessão. Em grandes metrópoles, a empresa transporta diariamente mais de 1,3 milhão de pessoas em trens e metrô e, em um ano, recebe 17 milhões de passageiros no Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro.

Esses são números que refletem a trajetória de cinco anos da empresa, criada em 2010. Atualmente, a Odebrecht TransPort participa de 20 empresas que atuam nos segmentos de rodovia, logística, mobilidade urbana e aeroporto.

No total, são mais de 6 mil profissionais dedicados à busca permanente por melhorias que proporcione mais segurança e conforto às pessoas e mais eficiência às operações. Importantes avanços foram conquistados.

"Procuramos oferecer soluções que tragam bem-estar para as pessoas e ajudem a economia do país a crescer. Estamos participando de projetos de transformação do país e de melhoria da qualidade de vida das pessoas. Este é o nosso estímulo diário", reforça Paulo Cesena, presidente da Odebrecht TransPort.

- A rodovia Dom Pedro I, no interior de São Paulo, sob concessão da Rota das Bandeiras foi eleita a 3ª melhor rodovia do Brasil pela Confederação Nacional do Transporte.
- Em apenas um ano, a Embraport, localizada no porto de Santos, em São Paulo, tornou-se o 2º maior terminal portuário privado do Brasil.
- A SuperVia está renovando a frota de trens com 146 novas composições em operação e 52 antigas retiradas de circulação.
- Com a implantação de um sistema sofisticado de combate a incêndio, o Aeroporto do Galeão tornou-se o 1º aeroporto do Brasil certificado para receber voos regulares o Airbus A-380 e o Boeing 747-800, as maiores aeronaves do mundo.

PASSATEMPO

www.recreativa.com.br

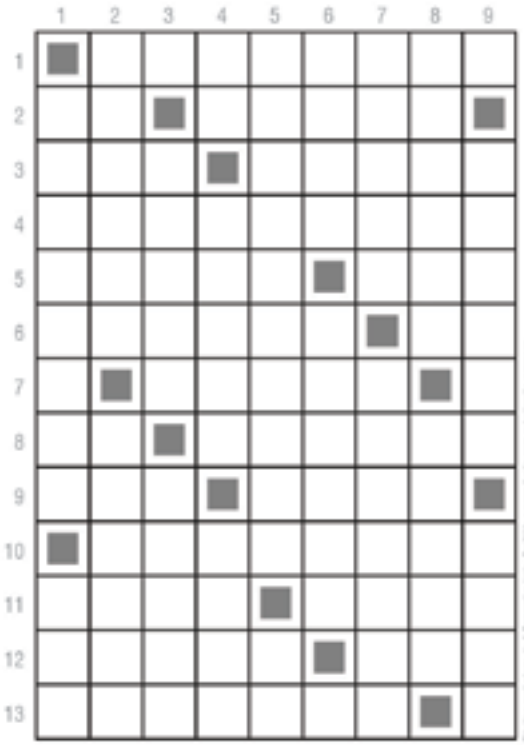
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Cidade sul-mato-grossense da região de Dourados
2. A letra que simboliza o número **5** em algarismos romanos / Luminária de rua ou de interior de casa, com a forma de uma esfera
3. Cerveja fabricada com malte pouco torrado / Penca
4. Dizer sim
5. Corpo celeste / A 11ª consoante do alfabeto
6. O resíduo da farinha / As iniciais do ator **Latorraca**
7. Que celebra temas e lendas heróicas
8. As iniciais da escritora chilena **Allende**, de "O Plano Infinito" / Recinto hermeticamente fechado, em que se eleva a temperatura artificialmente
9. Três letras que ficam juntas no lado esquerdo do teclado / Puro e simples
10. Serra de pequeno porte, mecânica, que se desloca em movimento de vaivém, usada para cortar madeiras finas
11. Finalidade a alcançar / De forma elíptica
12. Sucesso imprevisto / Unidade de medida de energia
13. Serra paraense onde se realiza um importante projeto de extração mineral.

VERTICAIS

1. Termo popular que designa **assunto já tratado ou discutido** / Abreviatura de uma grande marca de computadores pessoais
2. (Fig.) Diz-se da voz que revela doçura, meiguice, afabilidade / Povo que habitava o México antes da conquista espanhola
3. No meio de / Pronunciar (palavras, números etc.) lentamente para que alguém possa escrever
4. As iniciais do ator **Gianecchini** / Tipo de panqueca, pode ter variados recheios / Cada uma das divisões dos tabuleiros de xadrez
5. A intoxicação que pode provocar o *delirium tremens* / Orientações Jurisprudenciais
6. Fazer passar o café através de um filtro / Conjunto musical composto de oito solistas
7. As cinco primeiras letras do alfabeto / Profissional que transforma os metais preciosos em jóias
8. O músico alemão **Sebastian Bach** (1685-1750) / Acertar os raios luminosos de
9. Saliência em cartão de fichário com letra ou número para índice / Filme que narra a história da companheira de Luis Carlos Prestes na militância comunista (2004).



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Maracaju. 2. Vd, Gelo. 3. Ale, Cedro. 4. Consentir. 5. Astro, Elm. 6. Farelo, Nu. 7. Epico. 8. Ik, Estuda. 9. Aud, Mina. 10. Tico-tico. 11. Meta, Qual. 12. Acaso, Erg. 13. Carajás.

VERTICAIS: 1. Vale-tudo, Mac. 2. Mixteca, Astecas. 3. Entre, Dele. 4. Ma, Crepe, Cima. 5. Acordeons, OJ. 6. Coar, Octeto. 7. ABCDE, Cuidem. 8. Johann, Fiscal. 9. Orelha, Digo.

Direitos exclusivos da A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa.

A RECREATIVA
A PRIMEIRA REVISTA DE PALAVRAS CRUZADAS DO BRASIL!
1950 · 2015

É assim que todo caminhão deveria ser

Chegou o novo Volvo VM. A quarta geração do caminhão que mais cresceu em vendas*. Econômico, confortável, com baixo custo operacional, sempre disponível para o trabalho e, agora, com versões 8x2 e 8x4 de fábrica.
Novo Volvo VM. É assim que todo caminhão deveria ser.

* Participação de mercado em emplacamentos pelo Denatran de 2011 a 2013.

AUTO SUECO CENTRO-OESTE

CUIABÁ	RONDONÓPOLIS	SINOP	PORTO VELHO	VILHENA	RIO BRANCO
(65) 3611-6700	(66) 3439-6700	(66) 3517-4600	(69) 2182-4600	(69) 3316-6700	(68) 3321-2700

AutoSueco
www.autosuecocentrooeste.com.br

Volvo Caminhões. Acelerando o Futuro

VOLVO